

Greve é parcial em hospitais do estado

DSP 8 mai 2013

Funcionários ampliam paralisação para outras unidades, mas Secretaria da Saúde diz que atendimento é normal na maioria da rede

Fabio Pagotto

fabio.pagotto@diariosp.com.br

A greve dos trabalhadores da saúde pública do estado prossegue e a paralisação parcial chegou a mais hospitais ontem, de acordo com o sindicato da categoria, o SindSaúde-SP.

“Agora pararam trabalhadores do Iamspe (Hospital do Servidor), do PS Itapeva e do posto médico do Hospital Pérola Byington”, afirmou o presidente do sindicato, Gervásio Foganholi.

Mas a Secretaria Estadual de Saúde afirmou, por meio de nota, que não houve interrup-

ção de atendimento em nenhuma das 203 unidades da pasta. “Em apenas cinco locais houve piquete na porta, mas sem prejuízos ao atendimento, apesar de alguns sindicalistas prestarem informações falsas à população sobre uma paralisação que não existiu”, diz a nota.

PROBLEMAS/ Ontem, no Pronto-Socorro da Vila Penteadado, na Zona Norte, a dona de casa Maria José da Costa, de 45 anos, buscou atendimento para o pulso deslocado e não obteve. “Falaram na portaria que os médicos estão em greve”, disse.

A recepcionista Deise Jamara

Gomes, de 23 anos, levou o filho de 4 anos com febre alta e também não foi atendida. “Me informaram que não tinha pediatra por causa da greve”, afirmou. Ela acabou medicando o filho em casa.

A Secretaria da Saúde disse na nota que quem precisar de atendimento deve entrar na unidade e “não ouvir os sindicalistas que estão tentando impedir os profissionais de saúde de prestarem ajuda”.

“Estão faltando com a verdade. Não fazemos isso porque grevista não faz triagem de paciente”, respondeu o presidente do SindSaúde.



Deise levou o filho com febre ao PS da Vila Penteadado e não foi atendida